

Dia 21 de Setembro
Dia Nacional da Doença de
ALZHEIMER



Realização:



Apoio:

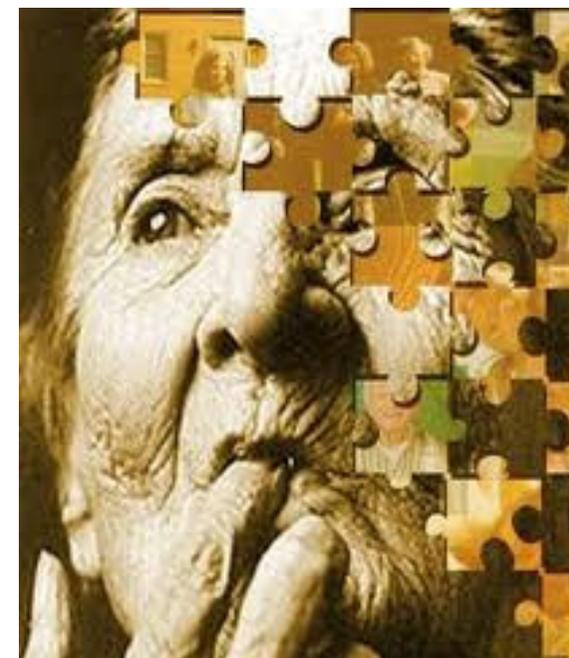
Grupo GEP- GERON



DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
24/09/2014	MANHÃ	08:30 Dr. Luiz Eduardo Correa Schein Tema: "Perfil dos idosos nas UTIs Gerais do Rio Grande";
		09:15 Dr. Hélio Martinez Balaguez Tema: "Demências e medicamentos"
		10:00 Coquetel
		10:30 Dr. Jorge Alberto Martins Castro Tema: "Relacionamento Cuidador/idoso"
		11:30 Dr. Marcos Henrique Mattos de Sá Tema: "Instabilidade Postural, Risco de Quedas e fraturas mais frequentes que acometem os idosos";
	12:15 Almoço	
TARDE	14:00 Dra. Marlene Teda Pelzer. Tema: "Doença de Alzheimer: como enfrentar este evento no cotidiano do cuidado".	
	15:00 Amostra de trabalhos	

PREFEITURA MUNICIPAL
 DE RIO GRANDE

Alzheimer



Educação Permanente do HU





O QUE É A DOENÇA DE ALZHEIMER?

A doença de Alzheimer é a mais frequente doença neurodegenerativa na espécie humana. Trata-se de uma enfermidade que acarreta alterações do funcionamento cognitivo (memória, linguagem, planejamento, habilidades visuais e espaciais) e muitas vezes também do comportamento (apatia, agitação, agressividade, delírios, entre outros), que limitam progressivamente a pessoa nas suas atividades da vida diária, sejam profissionais, sociais, de lazer ou mesmo domésticas e de auto cuidado. O quadro clínico descrito caracteriza o que em medicina é denominado “demência”.

SINTOMAS:

- falta de memória para acontecimentos recentes;
- repetição da mesma pergunta várias vezes;
- dificuldade para acompanhar conversações ou pensamentos complexos;
- incapacidade de elaborar estratégias para resolver problemas;
- dificuldade para dirigir automóvel e encontrar caminhos conhecidos;
- dificuldade para encontrar palavras que expressem idéias ou sentimentos pessoais;
- irritabilidade, suspeição injustificada, agressividade, passividade, interpretações erradas de estímulos visuais ou auditivos, tendência ao isolamento.

A doença de Alzheimer costuma evoluir de forma lenta e inexorável. A partir do diagnóstico, a sobrevivência média oscila entre 8 e 10 anos. O quadro clínico costuma ser dividido em quatro estágios.

- **Estágio 1** (forma inicial): alterações na memória, na personalidade e nas habilidades visuais e espaciais;
- **Estágio 2** (forma moderada): dificuldade para falar, realizar tarefas simples e coordenar movimentos. Agitação e insônia;
- **Estágio 3** (forma grave): resistência à execução de tarefas diárias. Incontinência urinária e fecal. Dificuldade para comer. Deficiência motora progressiva;
- **Estágio 4** (terminal): restrição ao leito. Mutismo. Dor à deglutição. Infecções intercorrentes.

COMO É O DIAGNOSTICO?

O diagnóstico ainda é feito pela identificação de quadro clínico característico e pela exclusão de outras causas de demência, por meio de exames laboratoriais e de imagem.

EXISTE PREVENÇÃO?

Não existe, até o momento, nenhuma forma de prevenção absoluta da doença. No entanto, sabe-se que hábitos saudáveis de vida como alimentação adequada, incluindo o consumo regular de peixes, frutas, cereais, e baixa ingestão de alimentos gordurosos, atividade física regular (como caminhada) e também atividade intelectual variada (como leitura, jogos) reduzem o risco de aparecimento da doença. É importante salientar também o impacto positivo oferecido pelo adequado controle de fatores de risco vascular.

COMO É O TRATAMENTO?

Embora a doença de Alzheimer não seja curável, ela é tratável. Muitas pessoas não têm esta informação ou não reconhecem os benefícios dos medicamentos aprovados para o seu tratamento, que podem ajudar no controle de alguns sintomas. Alguns destes remédios são inclusive disponibilizados pelo Ministério da Saúde de forma gratuita.

O tratamento não medicamentoso da doença é dirigido não apenas ao paciente, como também aos seus familiares e cuidadores. Orientações sobre a natureza e a evolução da doença, sobre como lidar com eventuais comportamentos inadequados ou mesmo agressivos, além de adaptações e modificações necessárias no ambiente e programas de atividades específicas para os pacientes são exemplos de tais medidas. A participação de outros profissionais de saúde particularmente aqueles que trabalham no campo da reabilitação, é de grande importância.

Dia 24 de Setembro no anfiteatro do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr ocorrerá um seminário e serão realizadas palestras por profissionais convidados e amostra de trabalhos sobre o tema: **Alzheimer: correlação entre memória e autonomia**. O seminário será aberto ao público com o respectivo cronograma: